

Diversificação das áreas cultivadas com tabaco

No começo, eles tinham 125 mudas de pitaya. Hoje, a propriedade de 10 mil hectares tem 1,5 hectares do fruto e 3,5 mil pés, sendo que 2,5 mil já produzem. “Só o tabaco dava muito trabalho, prejudicava nossa saúde e não tirávamos renda. Tivemos que diversificar e foi com a pitaya que deu certo”, conta o Valmir.

Programa Nacional de Diversificação em Áreas Cultivadas com Tabaco

Para ajudar na transição das culturas, os irmãos Feltrin buscaram apoio no Programa Nacional de Diversificação em Áreas Cultivadas com Tabaco, criado sob a coordenação do MDA, que tem por objetivo apoiar projetos de extensão rural, formação e pesquisa para desenvolver estratégias de diversificação produtiva em propriedades de agricultores familiares que produzem fumo, além de criar novas oportunidades de geração de renda e qualidade de vida às famílias.

E para dar início à plantação de pitaya, os Feltrin também buscaram crédito no Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf). “Nós pegamos o Pronaf para fazer a estrutura de madeira pra plantar a pitaya e também para investir em insumos”, revela Volnei.

Até o ano passado, os irmãos ainda tinham 70 mil pés de fumo. Esse ano, a produção caiu para 40 mil pés. E Volnei conta que a intenção da família é, até 2016, substituir toda a plantação de fumo por pitaya.

Fonte: MDA

<http://www.mda.gov.br/sitemda/noticias/incentivo-para-diversifica%C3%A7%C3%A3o-da-cultura-do-tabaco-j%C3%A1-%C3%A9-realidade-no-brasil>

